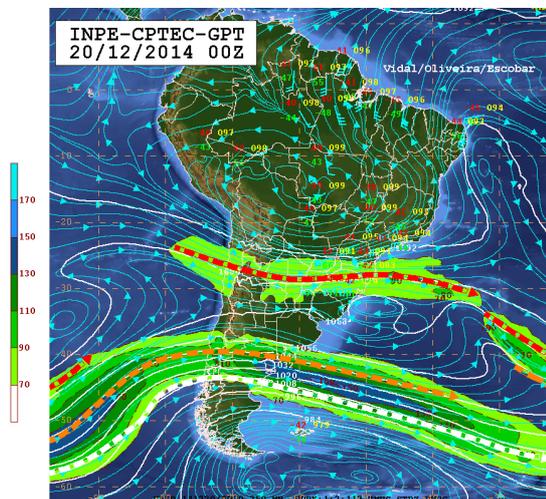




Análise Sinótica

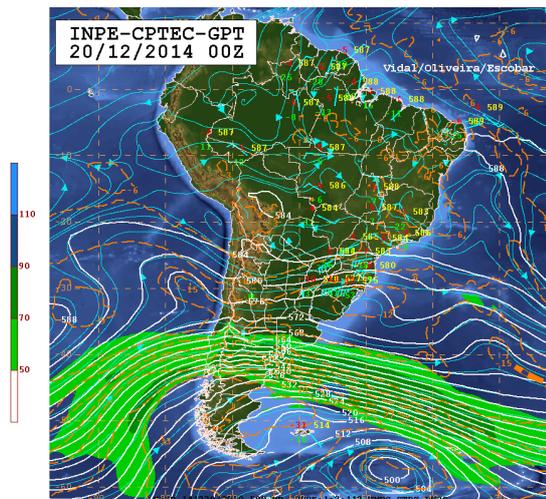
20 December 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



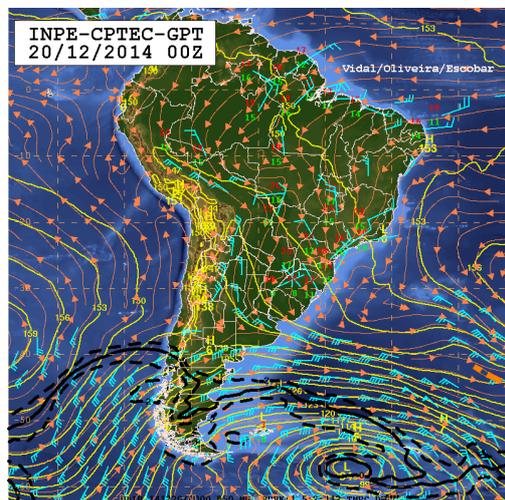
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 20/12, observa-se uma ampla área anticiclônica com centro posicionado em torno de 15°S/60°W, cuja circulação domina grande parte do território Brasileiro, principalmente a norte de 25°S, favorecendo a difluência no escoamento a parte norte do Nordeste e Norte do Brasil, com exceção do AC e RO onde se observa uma pequena área de crista. Em torno de 12°S/31°W se observa o centro de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) que interage com a circulação anticiclônica (mencionada acima) acelerando o escoamento, aumentando a difluência sobre a parte do norte do Nordeste Brasileiro e intensificando a instabilidade sobre essas áreas. Um ramo do Jato Subtropical (JST) é observado entre o oceano Pacífico (25°S/77°W, aproximadamente), norte do Chile, norte da Argentina, norte RS e Atlântico adjacente ao litoral da Região sul do Brasil, onde se observa leve curvatura ciclônica, a sul de 30°S e leste 40°W há o acoplamento do JST com um ramo do Jato Polar Norte - JPN) que interage com o anticiclone (já comentado) induzindo o aumento na velocidade do escoamento de oeste entre o norte de SC, PR, SP, e sul de MG com valor acima de 20kt, nessas localidades também é observada difluência no escoamento. Mais ao sul deste ramo do JST e sobre o continente se observa o eixo de um amplo cavado frontal que se estende entre o Pacífico (27°S/95°W) e prossegue para o sudeste até o centro da Argentina. Sobre o continente entre 40°S-45°S (aproximadamente) é possível se ver o acoplamento do JPN e JPS, contornando outro cavado frontal cuja baixa pressão reflete em uma grande área ciclônica associada a um VCAN posicionado entre o sul do continente, estreito de Drake e Atlântico sudoeste.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 20/12, observa-se a norte de 25°S (aproximadamente) o escoamento extremamente perturbado com pequenos ciclones, cavados sobre o continente que propiciam aumento da instabilidade em grande parte do Brasil, também se observam áreas anticiclônicas relativamente pequenas que inibem a formação de nebulosidade bem com a instabilidade. Observa-se também sobre o Atlântico em torno de 20°S/35°W o reflexo do VCAN (de 250 hPa) através de um cavado. No Pacífico em aproximadamente 30°S/80°W se observa o cavado frontal mencionado no nível de 250 hPa e entre o sul do continente, estreito de Drake e Atlântico sudoeste a grande área ciclônica que neste nível e nesta localidade apresenta-se como Vórtice Ciclônico com altura de geopotencial de 5000 mgp e centrado em torno de 56°S/46°W. Observa-se também o escoamento muito baroclínico associada aos ramos do JPN e JPS (em 250 hPa), apresentando a área com maior baroclinia entre 35°S-40°S/90°W-50°W, onde se observa intenso gradiente de geopotencial, temperatura, vento forte e intensa advecção de vorticidade ciclônica associada a passagem do cavado frontal pela barreira do andes e o escoamento em altos níveis.

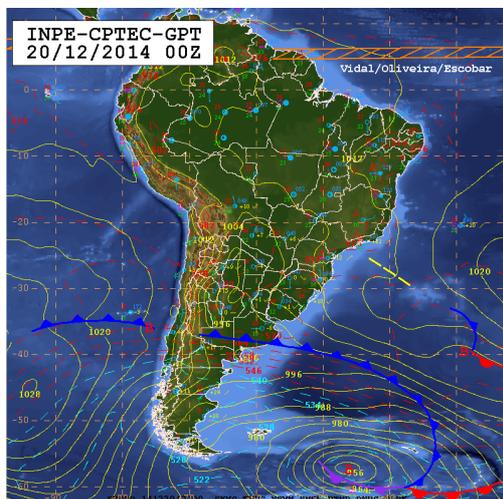
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 20/12, observa-se o centro anticiclônico no Atlântico e a leste de 30°W, associado ao Anticiclone subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com valor de 1590 MGP, o qual tem em sua borda ocidental ventos de norte/nordeste influenciando áreas sobre parte do Sudeste e do Nordeste Brasileiro. Na faixa norte do continente (a norte de 10°S), o escoamento é de nordeste/leste, adentrando o continente alcançando o oeste do AM, onde adquirem componente de norte/noroeste e confluem entre o AC, RO e norte da Bolívia para o oeste/sudoeste de MT, onde a interação com um cavado de onda curta aumenta a instabilidade. Este padrão aliado ao escoamento perturbado em nível médio e a difluência em altitude, além de uma área com padrão anticiclônico na circulação, posicionado em torno 31°S/58°W e o escoamento de norte entre o sul da Bolívia e centro da Argentina que ajuda no transporte de ar relativamente mais quente e úmido, que aumenta a instabilidade termodinâmica. Associada a escoamento de alto nível, gerando muita instabilidade que associada a instabilidade baroclínica ao sul de 40°S devido a atuação do escoamento nos níveis superiores, onde se observa sobre o Chile e Argentina que o escoamento é muito perturbado devido ao deslocamento do cavado frontal (comentado em 500 hPa e 250 hPa). No Pacífico e no Atlântico ao sul de 40°S, observa-se o escoamento baroclínico associado ao JPN E JPS. A isoterma de 0°C está posicionada sobre continente entre 40°S-50°S, indicando que o ar mais frio atua ao sul desta linha.



Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 20/12, observa-se um sistema frontal no Atlântico, a leste de 30°W, com centro de baixa pressão de 1008 hPa localizado em 40°S/29°W aproximadamente. Um sistema frontal atua entre o sul da Província de Buenos Aires, na Argentina e o Atlântico adjacente, com centro de baixa pressão no valor de 956 hPa em torno de 57°S/46°W. Outro sistema frontal atua no Pacífico e tem baixa pressão em torno de 36°S/76°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1024 hPa em torno de 31°S/10°W, fora do domínio da figura. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1028 hPa a oeste de 100°W, em 40°S aproximadamente. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 06°N no Pacífico e 05°N no Atlântico.
Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal

Satélite

20 December 2014 - 00Z





Previsão

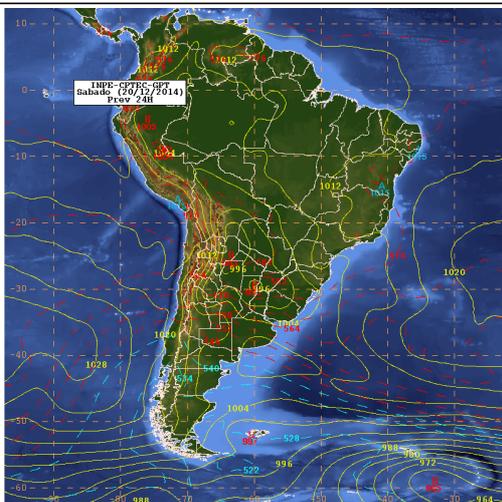
No sábado (20/12) não haverá mudanças significativas nas condições de tempo sobre o Brasil ainda ocorrerão pancadas de chuva acompanhadas de trovoadas associadas a termodinâmica principalmente. No domingo (21/12) um sistema frontal deverá chegar ao RS até o final deste dia, a instabilidade baroclínica deverá favorecer o aumento de nebulosidade e chuva ao longo do dia nas demais áreas do Sul do Brasil a atividade pré-frontal deverá produzir pancadas de chuva sobre essas localidades. Nas demais entre o Norte, Centro-Oeste e parte do Sudeste, ocorrerão pancadas de chuva de curta duração. Na segunda-feira (22/12) o sistema frontal avançará em direção ao PR, alcançando este estado até o final desse dia, favorecendo a ocorrência de pancadas de chuva localmente fortes entre o Sul, Centro-Oeste, grande parte da Região Norte e parte da Região Sudeste do Brasil. Na terça-feira (23/12) o sistema frontal estará atuando sobre o oceano, porém a convergência de umidade associada ao cavado deverá aumentar a instabilidade entre o Sudeste, Centro-Oeste norte do Brasil.

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

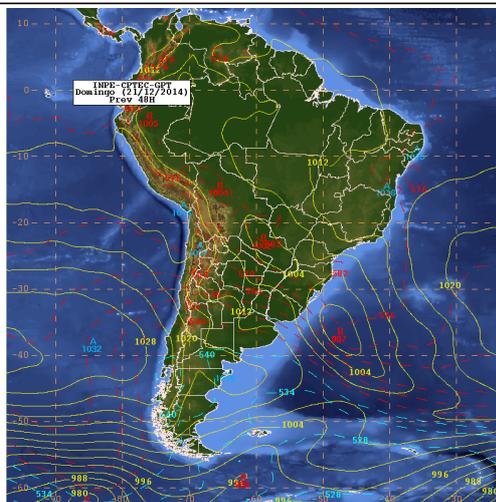


Mapas de Previsão

24 horas

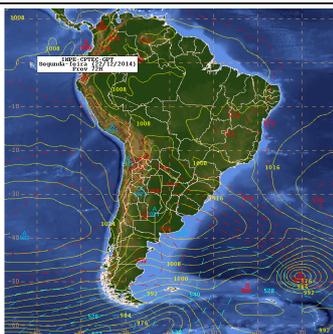


48 horas

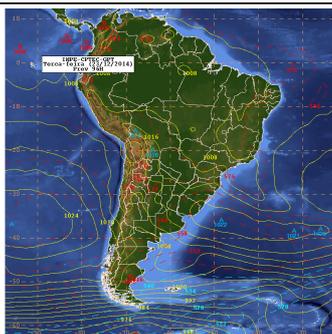


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

